



Colaboração entre as Circunscrições

O LXXXIV Capítulo Geral, partindo do *Vademecum para a Solidariedade de Pessoal*, aprovou as **Orientações para a Colaboração fraterna entre as Circunscrições**. Além disso, decidiu mudar a expressão Solidariedade de Pessoal, para Colaboração Fraterna entre as Circunscrições. As Orientações podem ser uma ajuda para quem já atua neste campo, mas também são um encorajamento para os que desejam partir para as missões: “Como Francisco foi movido pelo Espírito do Senhor a fazer do mundo seu claustro, assim também nós somos chamados a levar o nosso estilo de vida e o nosso testemunho evangélico ao mundo de hoje, superando os limites de Circunscrições e países. Concretamente, isto significa superar toda forma de provincialismo abrindo-nos uns aos outros e interessando-nos, não só pelo que diz respeito à fraternidade local ou à nossa Circunscrição, mas também a tudo o que se refere à Ordem, à Igreja e ao mundo inteiro. (...) Pela experiência feita na Ordem até aqui, a impressão geral sobre a Colaboração fraterna entre as Circunscrições é positiva. Conhecemos a generosidade e a coragem dos frades envolvidos; antes de tudo da parte dos que são enviados e aceitam viver numa cultura diversa, mas também da parte dos que recebem e aceitam ser transformados por esta experiência. Somos verdadeiramente irmãos e menores quando aceitamos de boa vontade acolher-nos mutuamente em humildade, viver em interdependência e trabalhar juntos pelo bem do povo de Deus. A Colaboração fraterna entre as Circunscrições é um empenho profético da Ordem. Através desta colaboração continuamos a reacender a chama de nosso carisma nas várias partes do mundo.” – lemos no documento, disponível no site da Ordine, www.ofmcap.org na seção da Cúria Geral – Departamentos e serviços.



Quem parte da Cúria...

ROMA – No mês de dezembro temos diversas partidas: **frei Rocco Timpano**, da Província da Calábria; **frei Piotr Komorniczak** e **frei Marek Miszczyński**, da Província de Cracóvia, retornam às suas respectivas Províncias após o término do serviço na Cúria Geral. A eles o nosso agradecimento e os nossos augúrios neste novo caminho que estão para iniciar.

...e no Instituto Histórico



Também no Instituto Histórico temos a partida de **Frei Costanzo Cargnoni**, da Província da Lombardia, que após 36 anos de louvável trabalho como estudioso no Instituto Histórico, deixa Roma e volta à sua Província. O Ministro Geral ao agradecer frei Costanzo escreveu: “foram 36 anos de silencioso trabalho, desde 1976

ÍNDICE

- 01 Colaboração entre as Circunscrições
Quem parte da Cúria...
...e no Instituto Histórico
- 02 Terceira Semana Internacional da Reconciliação
Advento na Casa Pontifícia
Reunião da Comissão da Solidariedade
O novo Conselho da USG
- 03 Em ajuda aos pobres e marginalizados
Responsabilidade dos religiosos pela evangelização
- 04 O telefone que mata o Congo
Reunião da Presidência do CIOFS

até hoje, durante os quais desenvolveste uma preciosa e profunda pesquisa sobre a espiritualidade franciscana, especialmente capuchinha desde seu início até os tempos recentes, com uma longa série de livros, artigos publicados em várias revistas especializadas e colaborações em dicionários... É notável a tua edição em vários volumes, das assim chamadas, “Fontes Capuchinhas”, uma rica obra em cinco volumes, que contém documentos, na sua maioria inéditos, relativos ao primeiro século de história da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. Estes estudos são lidos com gosto, interesse e proveito por frades e estudiosos e contribuíram para renovar nos corações o amor à vida e ao carisma franciscano-capuchinho”.

Terceira Semana Internacional da Reconciliação



SAN GIOVANNI ROTONDO - De 11 a 15 de março de 2013 realizar-se-á em San Giovanni Rotondo, a III Semana da Reconciliação com o tema: “Eu creio na remissão dos pecados”. Este tempo de reflexão e de formação para os presbíteros, neste ano dedicado a um maior aprofundamento da nossa fé, quer estimular a reflexão do artigo de fé do Credo, que a sã Tradição da Igreja relaciona com o mistério da regeneradora e salvífica Misericórdia de Deus. A iniciativa, agora já tradicional, conta com a fraterna colaboração entre o Secretariado Geral da Formação e o Santuário de São Pio de Pietrelcina. Este ano ela terá a participação especial dos maiores expoentes da Penitenciaria Apostólica, da Congregação para o Clero, além da palavra de uma teóloga leiga e uma mesa redonda de jornalistas e leigos que falarão sobre a recepção desse artigo de fé, na cultura hodierna. Para teu conhecimento e para convidar-te a participar, junto com todos aqueles a quem comunicarás esse convite, informo-te que o programa dessa III Semana pode ser consultado no endereço eletrônico: www.santuariopadrepio.it do Santuário de São Pio de Pietrelcina, de San Giovanni Rotondo ou no endereço eletrônico do Secretariado Geral da Formação, onde também encontrarás tudo o que foi feito nas edições precedentes www.ugfofmcap.blogspot.com



Advento na Casa Pontifícia

VATICANO – *Um ano de graça do Senhor* (Lc 4,19). Este é o tema das meditações de Advento, que frei Raniero Cantalamessa pregará (na sextas-feiras: 7, 14 e 21 de dezembro) com a presença de Bento XVI. No ano 2012-2013 a Igreja vive três graças que são também três empenhos: o ano da fé, o 50º aniversário do Concílio Vaticano II, o apelo a um renovado esforço missionário, após o Sínodo dos Bispos sobre a evangelização e a transmissão da fé. Com a pregação do Advento, na trilha da Carta Apostólica de Bento XVI “Porta Fidei”, frei Raniero procurará oferecer, sobre cada um destes três temas, uma reflexão espiritual, de modo que este tempo, graças à unção do Espírito Santo, seja realmente “um ano de graça do Senhor”, como aquele anunciado por Jesus na Sinagoga de Nazaré.

ROMA – Na direção da União dos Superiores Gerais para o próximo triênio estará **frei José R. Carballo**, Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, que toma o lugar de Don Pascual Chávez, Reitor Maior dos Salesianos. Com a apresentação dos neoeleitos Presidente, Vice-Presidente e membros do Conselho Executivo, em 23 de novembro passado, encerraram-se os trabalhos da Assembleia Geral da União dos Superiores Gerais. “A Vida religiosa está viva e por isso podemos enfrentar com humildade e confiança os desafios que nos esperam. Queremos reafirmar-nos como testemunhas e operadores da Nova Evangelização, nos vários âmbitos da vida e segundo os respectivos carismas” disse o

Reunião da Comissão da Solidariedade



ROMA - Como expressão da nossa “economia fraterna”, nos primeiros dias de outubro de 2012 os Project Managers encontraram-se com os frades do Departamento da Solidariedade Econômica para estudar os numerosos projetos de ajuda enviados este ano. A Comissão da Solidariedade Econômica Internacional, de 16 a 18 de outubro, estudou e analisou cada projeto expressando o próprio voto. Ao Ministro Geral com seu Conselho coube a decisão definitiva, durante a reunião de novembro. Em espírito fraterno procurou-se responder positivamente aos pedidos provenientes das diversas partes da Ordem. Atenção particular foi dada ao apoio à formação inicial e ao empenho missionário. A partilha dos bens é certamente uma das dimensões de nosso viver fraterno e instrumento para o anúncio do Evangelho.



neopresidente na saudação da apresentação. Foram eleitos o Vice-Presidente e os outros membros do Conselho. Para o primeiro encargo foi nomeado Don Adolfo N. Pachón, Padre Geral da Companhia de Jesus.

CHENNAI, Índia - Máquinas de costurar, lições de inglês e matemática, escolas gratuitas para crianças, cursos de formação para mulheres: são algumas das iniciativas tomadas pelos frades capuchinhos da Udhayam Peace Centre de Chennai (Tamil Nadu). A ideia, explica frei Nithiya Sagayam, diretor do Centro, é “dedicar-se aos mais pobres e aos marginalizados, levando a nossa fé cristã a ter iniciativas típicas de uma ONG”. Assim, nos últimos quatro meses os frades deixaram de dar o dinheiro das ofertas, para buscar ajudar as pessoas a ficar independentes e a construir um futuro melhor. Algumas das atividades realizadas pelo Udhayam Peace Centre atingem os refugiados: nos campos de acolhimento, os frades levam máquinas de costurar e organizam lições intensivas de inglês e matemática. As iniciativas fundamentais são voltadas aos mais necessitados, como as escolas gratuitas ou os cursos de educação cívica e social. Para as mulheres, os frades capuchinhos organizam sessões motivacionais, para torná-las mais conscientes de suas capacidades e possibilitar-lhes ajudar a emancipar-se do ponto de vista econômico, social e cultural. Enfim, amplo espaço é dedicado aos sem teto - para os quais foi preparado um abrigo noturno - e aos filhos de pedintes. Nos dias feriais, estes jovens ficam abandonados a si mesmos, por isso o Centro lhes dá alimento e abrigo durante a semana.

Em ajuda aos pobres e marginalizados



Responsabilidade dos religiosos pela evangelização

ACIREALE, Itália - Continuando com o tema do XIII Sínodo dos Bispos, a 52ª Assembleia Geral da Conferência Italiana dos Superiores Maiores realizada de 5 a 9 de novembro de 2012, escolheu como tema de estudo: “Tempo de nova evangelização: responsabilidade dos religiosos”. No discurso inaugural do Secretário Geral, fr. Fidenzio Volpi, OFMCap, o tema foi desenvolvido em quatro sequências que sublinham a especificidade do termo “nova” embora

usando o Evangelho de sempre e procurando a novidade nas linguagens, nas metodologias e no entusiasmo renovado capaz de produzir “res novae” para uma autêntica evangelização que envolve a inteligência do ser humano. Os Superiores Maiores colocaram em primeiro lugar a responsabilidade dos diversos Institutos religiosos que nos setores da educação, da saúde, da pastoral, das obras de caridade com os pobres e necessitados exercem a missão específica do carisma do Instituto como sinal de presença evangelizadora no mundo contemporâneo, também mediante novos “laboratórios” de operatividade e de testemunho cristão. Nos trabalhos da Assembleia foram desenvolvidos diversos temas indicados no “instrumentum laboris” para uma nova evangelização e em particular o primeiro anúncio missionário, o percurso de iniciação cristã, o catecumenato pós-batismal e o sacramento da crisma. A catequese e a educação, resposta à difusa emergência e carência de referência firmes na família e na escola, restam os pontos básicos de uma renovada ação pastoral que os Institutos religiosos prestam a serviço da Igreja. A Assembleia teve a intervenção de nosso Ministro Geral, fr. Mauro Jöhri, que informou aos participantes sua ação no recente Sínodo, falando das contribuições da Vida religiosa à nova evangelização. Segundo fr. Mauro Jöhri, “o Sínodo ressaltou a bondade da estrutura eclesial, pedindo porém que sejam revigoradas com novas formas pastorais. Se augurou um papel mais incisivo das paróquias e dos sacramentos, com um olhar sobre a reconciliação. Mas, sobretudo, na base da nova evangelização devem estar a humildade e a consciência de que a Igreja se vê a cada dia a perder fiéis. Hoje regiões inteiras, penso em algumas zonas da França, estão longe da mensagem cristã”. “O verdadeiro desafio da comunidade eclesial - prosseguiu - é dar consistência às palavras e evitar que, após ter discutido tanto, a nova evangelização fique letra morta e logo seja esquecida”.



O telefone que mata o Congo

Reproduzimos um extrato do artigo de **frei Bruno Kesangana**, OFM^{Cap}, publicado em *Negritude*, a revista mensal dos combonianos dedicada ao continente africano e aos africanos no mundo. Ele foi reproduzido de agências de imprensa e blog da internet. Com o artigo, o frei pede aos meios de informação de sensibilizar a opinião pública mundial sobre a atual situação no Congo.



Tu tens um celular, um minicomputador ou aparelhos similares? Estas maravilhas tecnológicas têm um preço. A República Democrática do Congo está pagando a conta, com conflitos contínuos pelo monopólio da matéria prima de sua produção. Trata-se do coltan. O país tem de 60 a 80% das reservas mundiais deste mineral. O termo “coltan” é o acrônimo de “colombite” = “col” e “tantalite” = “tan”, portanto, COLTAM. O primeiro é muito apreciado por sua enorme resistência à corrosão. Como um metal estratégico, ele é usado sobretudo na fabricação de condensadores para aparelhos eletrônicos, telefones portáteis, armas teleguiadas, TV plasma, suportes de videogames, mp3, mp4, máquinas fotográficas..., ele entra largamente na composição de ligas de cobalto e de níquel na aeronáutica e sobretudo na fabricação de reatores, mísseis e satélites. A guerra, sobretudo nos dois Kivu, não é só um conflito “étnico”. Mas é a corrida, a todo custo, pelo monopólio deste mineral. Muitos relatórios da ONU e de organizações não governamentais, e testemunhos de bispos e de missionários que trabalham nesta região, mostram claramente esta realidade. Os diferentes movimentos de guerrilha que agem nos dois estados do Congo lutam pelo controle das jazidas minerais. Atrás desses movimentos estão alguns países africanos, como Ruanda, Uganda e Burundi. Algumas multinacionais – como Nokia, Alcatel, Apple, Nikon, Ericsson – são acusadas de financiar indiretamente a guerra, ao pagarem taxas aos grupos rebeldes, que exploram impunemente o Congo, dilapidando o país e espoliando o seu povo.

04
BICI



Reunião da Presidência do CIOFS

ROMA - Presidida por Encarnación del Pozo, Ministra Geral da OFS, realizou-se no il Colégio Internacional Seraphicum, de 20 a 27 de outubro, a II reunião de 2012, da Presidência do Conselho Internacional da Ordem Franciscana Secular (CIOFS). Nesta reunião foi programado o trabalho para o ano de 2013. A reunião foi marcada pela Visita Canônica, que Frei Michael Higgins fez à TOR, em nome da Conferência dos Ministros Gerais da I Ordem, bem como em nome da Igreja. As questões discutidas foram: Formação, Comunicação, JUFRA e Jornada Mundial da Juventude de 2013, a Presença no mundo e as Fraternidades nacionais emergentes.